

ANÁLISE DAS CADEIAS PRODUTIVAS DA OVINOCULTURA E AVICULTURA E SEUS IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS E AMBIENTAIS NO VALE DO RIO ITAIM**ANALYSIS OF THE SHEEP AND POULTRY PRODUCTION CHAINS AND THEIR SOCIOECONOMIC AND ENVIRONMENTAL IMPACTS IN THE ITAIM RIVER VALLEY** <https://doi.org/10.63330/aurumpub.017-006>**Leidijane Ramos Macêdo**

Graduanda em Zootecnia pelo Instituto Federal do Piauí - Campus de Paulistana – PI

Pedro Henrique dos Santos Rodrigues

Graduando em Zootecnia pelo Instituto Federal do Piauí - Campus de Paulistana – PI

Ricardo de Moura Borges

Mestre em Sociologia pela UVA - Universidade Estadual do Vale do Acaraú. Professor temporário do Instituto Federal do Piauí - Campus de Paulistana – PI

RESUMO

Este estudo analisa as cadeias produtivas da ovinocultura e avicultura no Vale do Rio Itaim, investigando seus impactos socioeconômicos e ambientais na região. Através de uma abordagem qualitativa, foram avaliadas as percepções de produtores locais sobre a importância dessas atividades, suas dificuldades, a contribuição da zootecnia e os impactos gerados. Os resultados indicam que ambas as cadeias produtivas são importantes para a geração de renda e o fortalecimento da economia local, mas enfrentam desafios como a estiagem, a falta de incentivos e os impactos ambientais da ovinocultura. A zootecnia desempenha um papel fundamental no desenvolvimento sustentável dessas atividades, através da aplicação de conhecimentos técnicos e da promoção da organização comunitária.

Palavras-chave: Cadeias produtivas agropecuárias; Impactos socioeconômicos e ambientais; Vale do Rio Itaim.

ABSTRACT

This study analyzes the production chains of sheep and poultry farming in the Itaim River Valley, investigating their socioeconomic and environmental impacts on the region. Through a qualitative approach, the perceptions of local producers were evaluated regarding the importance of these activities, their difficulties, the contribution of animal science, and the impacts generated. The results indicate that both production chains are important for income generation and the strengthening of the local economy but face challenges such as drought, lack of incentives, and the environmental impacts of sheep farming. Animal science plays a fundamental role in the sustainable development of these activities, through the application of technical knowledge and the promotion of community organization.

Keywords: Agricultural production chains; Socioeconomic and environmental impacts; Itaim River Valley.



1 INTRODUÇÃO

O estudo sobre as principais cadeias produtivas dentro da região do Vale do Rio Itaim, como a ovinocultura e avicultura, ressalta a importância da gestão por profissionais capacitados em identificar os pontos fortes e fracos dentro da produção e seus reflexos (Macêdo et al., 2025). A análise das cadeias produtivas locais permite compreender como fatores econômicos, culturais e sociais se interligam, apresentando grande influência sobre as condições de vida da população (Wilkinson, 2008). A atuação profissional do zootecnista, especialmente no campo, apresenta-se como uma alternativa com intuito de promover ações que mitiguem os efeitos das desigualdades sociais, mas que também fortaleçam a autonomia dos produtores rurais (Alves, 2011). As cadeias produtivas da ovinocultura e avicultura apresentam grande relevância econômica na região do vale do Itaim, devido ao seu potencial produtivo com um grande potencial transformador no contexto social. Os avanços obtidos nessas duas cadeias produtivas, ao longo dos anos, têm revelado oportunidades para a geração de renda e fortalecimento da agricultura familiar (Goodman & Watts, 1997).

Nesse contexto, o projeto social possui um papel estratégico funcionando como um elo entre as demandas das comunidades e as políticas públicas ao mesmo tempo. Dessa forma, este projeto objetivou-se avaliar as dinâmicas produtivas e sociais que permeiam o cotidiano de pessoas que estão envolvidas com a cadeia produtiva no campo, valorizando as suas experiências, saberes e potencialidades. Por meio de análises das interações entre diferentes perfis de produtores e suas respectivas atividades desenvolvidas, pretende-se evidenciar como as interações do homem do campo, em relação as suas produções, e os impactos na sociedade local, bem como um suporte técnico qualificado podem promover maiores desenvolvimentos nas cadeias produtivas.

2 METODOLOGIA

Para a realização desse estudo, foi adotada uma abordagem qualitativa, com o intuito de compreender as diferentes percepções e experiências de pessoas envolvidas nas cadeias produtivas da ovinocultura e avicultura na região do Vale do Itaim. A referida pesquisa foi conduzida por meio da aplicação de um questionário composto por quatro perguntas:

- Qual a importância das produções agropecuárias local?
- Quais as principais dificuldades enfrentadas pelos produtores?
- Como a zootecnia contribui para o desenvolvimento local?
- Quais os impactos econômicos, sociais e ambientais provocados por essas atividades?



3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 A IMPORTÂNCIA DAS PRODUÇÕES AGROPECUÁRIAS LOCAL

Os dados obtidos revelam que os entrevistados atribuem grande importância as produções agropecuárias local, destacando a geração de renda como o principal fator. Segundo os entrevistados as cadeias produtivas da ovinocultura e avicultura representam mecanismos e sobrevivência que beneficiam diversas famílias que dependem diretamente da produção animal para manter a sua subsistência. Essa percepção reforça a importância do papel estratégico das produções agropecuárias como um intermediário de desenvolvimento socioeconômica em regiões semiáridas. A produção local, além de movimentar a economia, ajuda na fixação do homem no campo evitando o êxodo rural. Nessa linha de pensamento, a valorização de produções agropecuárias como uma fonte de renda está fortemente alinhada com estudos e pesquisas que enfatizam a importância da agricultura familiar na garantia da segurança alimentar e da economia rural (Chayanov, 1986). No cenário do Vale do Itaim, essa realidade se intensifica ainda mais diante de algumas limitações, como de estrutura e climáticas, tornando a atividade agropecuária uma alternativa viável e resiliente.

3.2 DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PRODUTORES

As respostas dos entrevistados apontam que os produtores encontram dificuldades que comprometem o desenvolvimento das cadeias produtivas. Os obstáculos enfrentados são:

- O período de estiagem: característico da região semiárida, que reduz significativamente a oferta de alimentos naturais para os animais, obrigando os produtores a recorrerem à compra de ração, ocasionando o aumento dos custos de produção;
- A ausência de incentivos e apoio institucional, especialmente por parte de associações locais, que poderiam oferecer maior suporte técnico, logístico e financeiro, além de facilitar o acesso a programas governamentais.
- A falta de capital financeiro inicial, que limita a capacidade de investimento em infraestrutura, aquisição de insumos e melhoria genética dos rebanhos.
- A escassez de recursos e o baixo nível de organização coletiva dificultam a profissionalização da produção e a inserção competitiva no mercado. A ausência de associações atuantes também compromete a capacidade de negociação dos produtores, que acabam isolados frente aos desafios.

Nesse sentido, a atuação de profissionais capacitados, como o zootecnista, torna-se ainda mais relevante, pois pode contribuir com soluções técnicas adaptadas à realidade local e com estratégias de fortalecimento comunitário (Pretty, 1995).

3.3 CONTRIBUIÇÃO DA ZOOTECNIA PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL

Os entrevistados afirmam que a zootecnia exerce um papel fundamental no fortalecimento da produção animal e, conseqüentemente, no desenvolvimento socioeconômico da comunidade rural. Na perspectiva dos entrevistados, a atuação do zootecnista é reconhecida especialmente em aspectos técnicos que impactam diretamente na produtividade e na rentabilidade dos sistemas de criação. As contribuições apontadas são:

- Formulação de rações e suplementos nutricionais, adaptados às condições locais e às necessidades específicas dos animais, o que permite uma alimentação mais eficiente e econômica;
- Aplicação de conhecimentos científicos e técnicos, voltados para o manejo alimentar, sanitário e reprodutivo, com foco na melhoria dos índices zootécnicos.
- Aumento da produção e da rentabilidade, por meio da otimização dos recursos disponíveis e da redução de perdas, o que favorece a sustentabilidade da atividade pecuária.

A zootecnia, ao integrar ciência e prática, contribui para o aumento da produção, e também para a valorização do conhecimento técnico no campo (Ensminger, 1991). Essa valorização é um passo importante para a autonomia dos produtores, que passam a compreender melhor os processos produtivos e a tomar decisões mais estratégicas. Além disso, a presença de profissionais capacitados pode estimular a organização comunitária e a busca por políticas públicas voltadas ao fortalecimento da cadeia produtiva.

3.4 IMPACTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E ECONÔMICOS

A análise das respostas dos entrevistados indica que as cadeias produtivas da ovinocultura e avicultura geram impactos distintos nas dimensões econômica, social e ambiental, refletindo as particularidades de cada atividade.

- **Impactos ambientais:** A avicultura apresenta baixo impacto ambiental, por ser geralmente conduzida em espaços menores e com manejo mais controlado. Em contraste, a ovinocultura pode provocar alterações ambientais significativas, especialmente quando há necessidade de ampliar áreas de pasto por meio do desmatamento, o que afeta diretamente a vegetação nativa e os recursos naturais locais (Scoones, 1994);
- **Impactos sociais:** Os entrevistados destacaram o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, uma vez que a atividade é frequentemente realizada em regime de cooperação entre membros da família. Esse aspecto social contribui para a coesão das comunidades rurais e para a valorização do trabalho coletivo (Putnam, 2000).



- **Impactos econômicos:** A geração de renda foi apontada como o principal impacto econômico positivo. Tanto a ovinocultura quanto a avicultura contribuindo diretamente para o sustento das famílias envolvidas, promovendo circulação de recursos dentro das comunidades e fortalecendo a economia local. Essa renda, embora muitas vezes modesta, representa uma alternativa viável diante da escassez de empregos formais na região.

Os dados indicam que, embora ambas as atividades tenham potencial para promover o desenvolvimento local, é necessário considerar estratégias que minimizem os impactos ambientais, especialmente na ovinocultura. A adoção de práticas sustentáveis, como o manejo rotacionado de pastagens e o reflorestamento de áreas degradadas, pode ser incentivada por meio da atuação técnica do zootecnista e de políticas públicas voltadas à conservação ambiental.

4 CONCLUSÃO

A ovinocultura e a avicultura demonstram grande relevância para a geração de renda e o fortalecimento da economia local, sendo fundamentais para o sustento das famílias rurais. Enquanto a avicultura promove vínculos sociais e apresenta baixo impacto ambiental, a ovinocultura enfrenta desafios como o desmatamento para formação de pastagens.

Nesse cenário, a zootecnia se destaca como ciência estratégica, capaz de orientar práticas produtivas sustentáveis, melhorar o bem-estar animal e integrar os aspectos econômicos, sociais e ambientais. A valorização dessas atividades, aliada a políticas públicas e ações educativas, podem impulsionar o desenvolvimento rural de forma equilibrada, sustentável e mais rentável.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Alves, F. J. S. (2011). Desenvolvimento rural: abordagens teóricas e experiências brasileiras. Brasília: IICA.
- Chayanov, A. V. (1986). The theory of peasant economy. University of Wisconsin Press.
- Ensminger, M. E. (1991). Animal science. Interstate Publishers.
- Goodman, D., & Watts, M. (1997). Globalising food: agrarian questions and global restructuring. Routledge.
- Pretty, J. (1995). Regenerating Agriculture: Policies and Practice for Sustainability. Earthscan.
- Putnam, R. D. (2000). Bowling alone: The collapse and revival of American community. Simon and Schuster.
- Scoones, I. (1994). Living with uncertainty: New directions in pastoral development in Africa. Intermediate Technology Publications.
- Wilkinson, J. (2008). Commodity chains, value chains and global value chains in the agrifood sector.